

# Áreas potenciais para criação de Reservas de Surf no Litoral Paulista

XIV ENCOGERCO



Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro



Cabrera, G.<sup>1</sup>  
Abessa, D.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista – UNESP. Campus do Litoral Paulista

## INTRODUÇÃO

Reservas Mundiais de Surf (RMS): programa global criado pela ONG Save the Waves Coalition (STW);

Visam preservar as áreas de surf<sup>1</sup>, propondo formas participativas de governança local<sup>2</sup>; conciliar conservação e usos econômicos, articulando as políticas em âmbito local e organizando as demandas dos diferentes atores.

Consistem em um novo instrumento de gestão compartilhada, baseada no surf como atividade relevante na zona costeira.

O trabalho visou diagnosticar 4 praias do litoral paulista, e averiguar o potencial de cada uma para se tornar uma Reserva de Surf.

## METODOLOGIA

- 4 praias: Praia Branca, Maresias, Itamambuca e Guaraú.
- Levantamento de dados e observações de campo, pelos critérios da STW: Qualidade da onda; Diagnóstico ambiental; Cultura do surf; Governança local.
- Organização dos dados em uma tabela comparativa, para análise e interpretação

Tabela 1. Potencial para criação de Reservas de Surf.

| Temas e respectivos atributos                         | Potencial para criação de Reservas de Surf |                            |                  |
|---|--|----------------------------|------------------|
| <b>QUALIDADE DA ONDA</b>                              | <b>Categorias</b>                          |                            |                  |
| Frequência (dias/ano)                                 | Frequente                                  | Ocasional                  | Rara             |
| Tamanho   | Qualquer tamanho                           | Até 8'                     | Até 5-6'         |
| Extensão (curta/média/longa)                          | Longa                                      | Média                      | Curta            |
| Formação (tubular/cheia/etc)                          | Tubular                                    |                            | Cheia            |
| Variedade de Ondas (1 ou mais surf breaks)            | >2 locais                                  | 2 locais                   | 1 local          |
| <b>GRAU DE CONSERVAÇÃO</b>                            | <b>Categorias</b>                          |                            |                  |
| Grau de urbanização                                   | Não urbanizada                             | Semi-urbanizada            | Urbanizada       |
| Instrumento legal de proteção                         | UC   | Tombamento / lei municipal | Nenhum           |
| Nível de ameaça                                       | Baixo                                      | Médio                      | Alto             |
| Qualidade da água (Cetesb)                            | Boa/excelente                              | Regular/Satisfatória       | Ruim/Péssima     |
| Presença de lixo                                      | Sem lixo                                   | Ocasional                  | Frequente        |
| Fontes de esgoto/drenagem urbana                      | Não há                                     | Ocasional                  | Frequente        |
| Paisagem  | Natural                                    | Pouco alterada             | Antropizada      |
| Biodiversidade  | Alta                                       | Alterada                   | Pobre            |
| <b>CULTURA DO SURF</b>                                | <b>Categorias</b>                          |                            |                  |
| História  | Longa                                      | Recente                    | Não há           |
| Atletas (de renome)                                   | Muitos                                     | Poucos                     | Não há           |
| Campeonatos   | Internacionais                             | Nacionais                  | Locais/Regionais |
| <b>GOVERNANÇA</b>                                     | <b>Categorias</b>                          |                            |                  |
| Associação de surfe                                   | Sim  |                            | Não              |
| Outras associações (moradores, pescadores, ONG, etc)  | Sim  |                            | Não              |
| Lideranças locais                                     | Sim  |                            | Não              |
| Apoios políticos locais (municipal)                   | Sim  |                            | Não              |
| Apoios políticos externos (estadual/federal)          | Sim  |                            | Não              |
| Suporte técnico (universidades, órgãos técnicos, etc) | Sim  |                            | Não              |

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as praias têm ondas boas e constantes.

As áreas são bem conservadas, estando inseridas no bioma Mata Atlântica, e tendo grande biodiversidade e relevância ecológica. A qualidade da água é em geral regular a boa nas praias, e todas estão sob algum status de proteção legal.

Todas apresentam Cultura do Surf bem presente, com destaque para Maresias e Itamambuca.

As praias possuem associações que representam os moradores e desenvolvem projetos socioambientais. Em Itamambuca há mobilização local visando implantar uma reserva de surf. Em Maresias, há baixa articulação, conflitos locais sobre ocupação do solo e especulação imobiliária, e baixo interesse no tema.



Figura 1 Áreas potenciais analisadas. . a) Praia Branca; b) Maresias; c) Guaraú e d) Itamambuca.<sup>3</sup>

## CONCLUSÃO

O diagnóstico comparativo indicou os potenciais das praias como: Guaraú → médio, Praia Branca → médio, Maresias → médio e Itamambuca → Alto.

Itamambuca se destaca pela mobilização local pela criação de uma RMS e interesse da comunidade.

### REFERÊNCIAS

- <sup>1</sup> Save the Waves. Programs. World Surf Reserves. 2019.
- <sup>2</sup> Gorayeb, M.A. O surfista como ator no processo de construção da sustentabilidade: uma proposta participativa. Universidade Federal De Santa Catarina. 2003.
- <sup>3</sup> Cabrera, G. Áreas Potenciais para criação de Reservas Mundiais de Surf. Universidade Estadual Paulista – UNESP. Trabalho de Conclusão de Curso. 2019.

